

4º WORKSHOP DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCOMBUSTÍVEIS UFVJM-UFU

FERTILIZANTE ORGANOMINERAL NA CULTURA DO CRAMBE

Justino, A.A.¹; Marques, A.D.¹; Santos, D.P.¹; Pena, I.C.¹; Nascimento, J.²; Barbosa, L. S.¹; Camargo, R.

¹Estudante do Programa de Graduação em Agronomia da UFU, nível graduação.

²Estudante do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFU, nível doutorado. ³Docente, Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia.

alexalves8152@gmail.com; aline.marques@ufu.br; daniel.santos18@ufu.br; igor.pena@ufu.br; luiza.barbosa1@ufu.br; rcamargo@ufu.br; ju.nascimento2017@gmail.com

RESUMO

Atualmente, diversas culturas agrícolas vêm se destacando na produção de óleos voltados para biocombustíveis, entre as oleaginosas, o crambe (*Crambe abyssinica*) tem se mostrado uma alternativa promissora, graças à sua capacidade de adaptação, alta produtividade e composição química atrativa para o setor. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia da adubação organomineral em diferentes doses na cultura do crambe, considerando dois níveis de pH em solo do Cerrado, sendo 5,2 o encontrado no solo e outro com pH 6,0. Para a adubação foram utilizadas doses equivalentes à 30%, 60%, 90% e 120% da recomendação, utilizando organomineral, uma adubação mineral e uma testemunha. O experimento foi realizado em casa de vegetação no *campus* Glória da UFU, em DIC, com 4 repetições em um esquema fatorial 6 × 2. O plantio ocorreu em vasos de 11 L. Pode-se constatar que em pH 6,0 houve melhor desenvolvimento de planta. As doses de organomineral equivalentes a 90 e 120% resultaram em maior produção de grãos. Para o pH 5,2 não houve diferença em relação à adubação mineral e a adubação de 120% de organomineral, enquanto para o pH 6,0, houve diferença significativa entre as fontes, com destaque para as doses de organomineral 90 e 120%.

Palavras-chave: Adubação, Biocombustíveis, Oleaginosa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o suporte do Grupo de Pesquisa em Fertilizantes Especiais (GPFE) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).